

**Exercício 1.** No espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_3(\mathbb{R}), +, \cdot)$  consideremos o produto interno

$$\langle f, g \rangle = \int_0^1 f(t)g(t)dt,$$

onde  $f, g \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$ . Calcule  $\langle f, g \rangle$ ,  $\|f\|$ ,  $\|g\|$  e  $\|f + g\|$  para os seguintes casos:

- (a)  $f(t) = t^3 - t - 1$  e  $g(t) = t^2 + 1$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .  
 (b)  $f(t) = 2$  e  $g(t) = t^3 + t + 1$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .

**Exercício 2.** No espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_n(\mathbb{R}), +, \cdot)$  considere

$$\langle f, g \rangle = a_0 b_0 + a_1 b_1 + \dots + a_n b_n,$$

onde  $f, g \in \mathcal{P}_n(\mathbb{R})$ , são dados por  $f(t) = a_0 + a_1 t + \dots + a_n t^n$  e  $g(t) = b_0 + b_1 t + \dots + b_n t^n$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .

A função  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  é um produto interno no espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_n(\mathbb{R}), +, \cdot)$ ? Justifique sua resposta.

**Exercício 3.**

(a) No espaço vetorial real  $(M_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$ , considere o produto interno  $\langle A, B \rangle = \text{tr}(B^t A)$ , para  $A, B \in M_2(\mathbb{R})$ . Se  $A = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$  e  $B = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$ , calcule:  $\langle A, B \rangle$ ,  $\|A\|$ ,  $\|B\|$  e  $d(A, B)$ .

(b) Encontre uma base ortonormal de  $(M_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$ , segundo o produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  introduzido acima.

**Exercício 4.** Considere o espaço vetorial real  $(V, +, \cdot)$ , munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$ . Se  $u, v \in V$  são vetores tais que  $\|u\| = 5$ ,  $\|v\| = 8$  e  $\|u + v\| = \sqrt{129}$ , determine o cosseno do ângulo entre os vetores  $u$  e  $v$ .

**Exercício 5.** No espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$ , consideremos o produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  do Exercício 1. acima. Verifique se os vetores  $p_0, p_1, p_2 \in \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ , onde

$$p_0(t) = 1, \quad p_1(t) = t, \quad p_2(t) = t^2 - \frac{1}{3}, \quad \text{para } t \in \mathbb{R},$$

são dois a dois ortogonais em relação ao produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$ .

**Exercício 6.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathbb{R}^3, +, \cdot)$  munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual. Sejam  $u = (2, 2, 2)$ ,  $v = (3, 3, 1) \in \mathbb{R}^3$ .

(a) Determine dois vetores,  $v_1$  e  $v_2$ , tais que  $v = v_1 + v_2$  e o vetor  $v_1$  é ortogonal aos vetores  $u$  e  $v_2 = \lambda \cdot u$ , para  $\lambda \in \mathbb{R}$ .

(b) Se  $w = (-5, 1, -1)$ , decompor o vetor  $v$  em uma soma de dois vetores, sendo um deles pertencente ao subespaço vetorial  $W = [u, w]$  e uma outra parcela pertencente ao subespaço vetorial  $W^\perp$ .

(c) Determinar uma base ortonormal do subespaço vetorial  $W$ .

**Exercício 7.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathbb{R}^4, +, \cdot)$ , munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual. Determinar a projeção ortogonal do vetor  $u = (1, 1, 0, -1)$ , no subespaço  $W = \{(x, y, z, t) \in \mathbb{R}^4; x - y - z = 0 \text{ e } z - 2t = 0\}$ .

**Exercício 8.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$  com o produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  do Exercício 1.

(a) Utilizando o processo de Gram-Schmidt, ortonormalizar a base  $\{q_0, q_1, q_2\}$ , onde  $q_0(t) = 1$ ,  $q_1(t) = 1 + t$  e  $q_2(t) = 2t^2$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .

(b) Achar o complemento ortogonal do subespaço  $W = [r_0, r_1]$  onde  $r_0(t) = 5$  e  $r_1(t) = 1 + t$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .

**Exercício 9.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathbb{R}^4, +, \cdot)$  munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual. Determinar uma base ortonormal de cada um dos seguintes subespaços abaixo, utilizando o processo de Gram-Schmidt:

(a)  $W = (1, 1, 0, 0), (0, 1, 2, 0), (0, 0, 3, 4)$ .

(b)  $W = [(2, 0, 0, 0), (1, 3, 3, 0), (3, -3, -3, 0)]$ .

**Exercício 10.** Considere  $(\mathbb{R}^3, +, \cdot)$  um espaço vetorial real munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual.

Seja  $\mathcal{C} = \left\{ \underbrace{\left( \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}} \right)}_{=u_1}, \underbrace{\left( \frac{2}{\sqrt{6}}, \frac{-1}{\sqrt{6}}, \frac{-1}{\sqrt{6}} \right)}_{=u_2}, \underbrace{\left( 0, \frac{-1}{\sqrt{2}}, \frac{-1}{\sqrt{2}} \right)}_{=u_3} \right\}$  base ortonormal do espaço vetorial

real consirado.

(a) Encontre a matriz das coordenadas do  $v = (1, 7, 8)$  relativamente à base  $\mathcal{C}$ .

(b) Encontre a projeção ortogonal do vetor  $v$  no subespaço vetorial  $W = [u_1, u_2]$ .

(c) Sejam  $u, w \in \mathbb{R}^3$ , tais que  $[u]_{\mathcal{C}} = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix}$  e  $[w]_{\mathcal{C}} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}$ . Encontre  $\|u\|, \|w\|$  e o ângulo entre os

vetores  $u$  e  $w$ .

(d) Calcule  $\|u + w\|$ .

(e) Calcule  $\|u_1 + u_2 + u_3\|$ .

**Exercício 11.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathbb{R}^2, +, \cdot)$  munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual. Verifique quais dos operadores lineares  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  abaixo são isometrias de  $\mathbb{R}^2$ :

(a)  $T(x, y) = (x + y, x - y)$ , para  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

(b)  $T(x, y) = \left( \frac{1}{2}x - \frac{\sqrt{3}}{2}y, \frac{\sqrt{3}}{2}x + \frac{1}{2}y \right)$ , para  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

(c)  $T(x, y) = (y, x)$ , para  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

**Exercício 12.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathbb{R}^3, +, \cdot)$  munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  usual. Determine  $m \in \mathbb{R}$ , de modo que o operador linear  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  dado por:

$$T(x, y, z) = \left( \frac{1}{\sqrt{3}}x + \frac{1}{\sqrt{3}}y + mz, -\frac{1}{\sqrt{6}}x + \frac{2}{\sqrt{6}}y - \frac{1}{\sqrt{6}}z, -\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}z \right), \quad \text{para } (x, y, z) \in \mathbb{R}^3,$$

seja uma isometria em  $(\mathbb{R}^3, +, \cdot)$ .

**Exercício 13.** Considere o espaço vetorial real  $(\mathcal{P}_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$ , munido o produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  do Exercício 1.

(a) Ortonormalize a base usual,  $\mathcal{B} = \{p_0, p_1, p_2\}$ .

(b) Considere o operador linear  $T : \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ , cuja matriz em relação a base  $\mathcal{C}$ , encontrada no

item anterior, seja  $[T]_{\mathcal{C}} = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 0 \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ m & n & p \end{pmatrix}$ . Determine  $m, n, p \in \mathbb{R}$ , de modo que o operador linear

$T$  seja uma isometria no espaço vetorial real considerado.

**Exercício 14.** Considere espaço vetorial real  $(M_2(\mathbb{R}), +, \cdot)$  munido do produto interno do Exercício 3.

O operador linear  $T : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow M_2(\mathbb{R})$  dado por  $T(A) = A^t$ , para  $A \in M_2(\mathbb{R})$  é uma isometria no espaço euclidiano considerado?

**Exercício 15.** Seja  $(V, +, \cdot)$  espaço vetorial real, munido do produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$ . Verifique se os operadores abaixo são auto-adjuntos:

(a)  $V = \mathbb{R}^3$ ,  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  o produto interno usual e  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  dado por  $T(x, y, z) = (y + 2z, x + 3z, 2x + 3y)$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ .

(b)  $V = \mathcal{P}_1(\mathbb{R})$ ,  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  o produto interno do Exercício 1. e  $T : \mathcal{P}_1(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_1(\mathbb{R})$ , dado por  $T(p) = q$ , para  $p \in \mathcal{P}_1(\mathbb{R})$ , onde  $p(t) = a + bt$  e  $q(t) = (a + 4b) + (4a + 2b)t$ , para  $t \in \mathbb{R}$ .

(c)  $V = M_2(\mathbb{R})$ ,  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  o produto interno do Exercício 3. e  $T : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow M_2(\mathbb{R})$ , tal que

$$T \left( \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \right) = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, T \left( \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \right) = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 0 \end{pmatrix},$$
$$T \left( \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \right) = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 2 & 0 \end{pmatrix} \text{ e } T \left( \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right) = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}.$$